



FLAD FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

CIÊNCIA VIVA

PRÉMIO ATLÂNTICO



PRÉMIO ATLÂNTICO JÚNIOR

Regulamento

Ano letivo 2021/2022

A FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Ciência Viva - Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica tornam pública a abertura do Concurso ATLÂNTICO JÚNIOR para promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. O ATLÂNTICO JÚNIOR surge na sequência do *FLAD Science Award Atlantic* e visa promover nos mais jovens o gosto pela tecnologia, numa perspetiva de trabalho em equipa e de aprender fazendo, dando visibilidade ao seu papel na compreensão do Atlântico e à sua importância para a sustentabilidade do planeta e para as comunidades que o rodeiam.

O concurso premiará aplicações práticas que facilitem a monitorização do Atlântico e dos seus ecossistemas ou que promovam o uso sustentável dos seus recursos, consistindo na realização de um protótipo, maquete instrumentada ou produto biotecnológico.

Temas para a edição 2021/2022:

- Energias renováveis marinhas (Exemplo: dispositivos para aproveitar energias de ondas e marés)
- Robôs marinhos com sensores para medir variáveis como por exemplo salinidade, temperatura ou pH)
- Embarcações inovadoras (Exemplo: veículos solares telecomandados)
- Tecnologias e processos que contribuam para eliminar ou mitigar a poluição marinha
- Biotecnologia (Exemplos: fármacos, novos produtos alimentares)

Destinatários:

O concurso é dirigido a todas as escolas secundárias e do ensino profissional, públicas ou privadas, em Portugal continental e nas regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Cada equipa terá um máximo de cinco alunos(as), deverá apresentar diversidade de género e será apoiada por um(a) professor(a) / tutor. Cada professor(a) só poderá ser responsável por uma equipa.

As equipas devem procurar parcerias com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico.

Candidatura:

A candidatura será realizada eletronicamente até **30 de dezembro**, através do endereço www.cienciaviva.pt, com a entrega dos seguintes elementos para a seleção das equipas finalistas:

- Vídeo de apresentação (máximo 3 minutos)
 - Apresentação dos objetivos, dos elementos da equipa e distribuição de tarefas.
- Documento técnico de apresentação (máx. 2 páginas A4):
 - O objetivo científico do projeto;
 - A descrição do protótipo, maquete ou produto;
 - As parcerias previstas com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico;
 - Orçamento previsto, não podendo ultrapassar os 1000 €. Em caso de apoio de alguma entidade, através de, por exemplo, maquinaria ou oferta de um componente, o respetivo valor de mercado deverá ser incluído no orçamento

Júri:

A avaliação será feita por um júri de investigadores e professores do ensino secundário com experiência nas áreas relevantes.

- João Tasso de Figueiredo Borges Sousa, LSTS, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Maria Manuel Gil, CETEMAR e Pólo do MARE do Instituto Politécnico de Peniche
- César Marques, professor convidado
- Elsa Henriques, FLAD

As 15 equipas com a melhor pontuação na fase documental da candidatura serão convidadas a participar na final do Concurso Atlântico Júnior, e cada equipa receberá um computador oferecido pela Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal. Os computadores serão atribuídos às escolas para a realização de projetos, nomeadamente e, caso existam, aos Clubes Ciência Viva na Escola. O resultado desta seleção será comunicado às equipas até **15 de janeiro de 2022**.

Critérios de avaliação:

Na fase documental, as equipas serão avaliadas pelo júri, tendo em consideração o valor científico, a execução técnica, o valor educativo, o trabalho de equipa e a divulgação junto da comunidade, com as seguintes ponderações:

- | | |
|------------------------------------|-----|
| 1. Valor científico e criatividade | 25% |
|------------------------------------|-----|

2. Execução técnica	25%
3. Valor educativo	15%
4. Trabalho de equipa	15%
5. Criatividade	10%
6. Divulgação junto da comunidade	10%

Apoio aos professores / tutores:

Para as equipas que passarem à fase final, a Ciência Viva organizará uma ação de curta duração (6 horas) dirigida aos professores sobre os principais temas apresentados a concurso, a ter lugar **no início de 2022**.

Esta formação, é obrigatória para professores / tutores das equipas que quiserem participar na fase final competição do concurso Atlântico Júnior, para que estes possam apoiar os alunos a realizar projetos de maior complexidade e qualidade.

Final do Concurso:

A fase final do Concurso decorrerá num evento público em maio, em data e local a anunciar. Neste evento serão selecionadas as equipas vencedoras (primeiro, segundo e terceiro lugar).

Para apresentação dos projetos, as equipas selecionadas deverão preparar:

- Uma intervenção pública de 10 minutos;
- Um dossiê de projeto para avaliação do júri;
- Uma demonstração prática do protótipo, maquete ou produto produzido;
- Poster de apresentação do projeto.

A avaliação final conducente ao Prémio é da inteira responsabilidade do júri já indicado e dos promotores do concurso, baseada nos critérios acima referidos.

Prémio:

Aos 3 melhores projetos serão atribuídos os seguintes prémios:

1º lugar: viagem da equipa vencedora aos EUA, mais um prémio pecuniário de 2 000€

2º lugar: valor pecuniário de 2 000 €

3º lugar: valor pecuniário de 1 500 €

Os valores monetários envolvidos nos prémios são atribuídos às escolas sob a forma de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de novos projetos na área tecnológica nos anos letivos seguintes, nomeadamente no concurso para o prémio Atlântico Júnior.